

839 O documento confidencial

Todos os participantes da reunião de presidentes das 24 federações estaduais das indústrias, realizada ontem na sede da Fiesp, receberam, ao final, um envelope cujo conteúdo foi classificado como "confidencial". Era uma coleção de recortes de publicações sobre a atuação do Partido dos Trabalhadores e o Programa Alternativo de Governo (PAG), elaborado pela assessoria do PT. "Os empresários precisam estar informados para fazer sua avaliação sobre questões políticas", explicou José Alencar Gomes da Silva, presidente da Federação das Indústrias de Minas Gerais, que considerou "um fato natural" o sigilo com que o dossiê circulou entre os presentes.

Os empresários estão especialmente preocupados com o material de propaganda que acreditam estar sendo distribuído nas portas de fábrica pelo

PT. Na reunião de ontem, convocada por Mário Amato, que é presidente interino da Confederação Nacional da Indústria (CNI), os participantes foram alertados de que algumas orientações transmitidas pelo PT na área sindical se referem à ocupação de indústrias de armamentos e à decretação de greves em setores considerados essenciais. "Se atitudes como essas estão ocorrendo mesmo, o maior prejudicado será o próprio Lula", observou Gomes da Silva.

A sucessão presidencial foi o assunto que consumiu a maior parte das três horas em que os empresários permaneceram reunidos, embora a pauta do encontro estivesse toda destinada a assuntos econômicos. No final, ninguém declarou o voto, mas todos condenaram a declaração de apoio ao candidato do PRN feita no começo da semana por Mário Amato.



AE - Arquivo

Amato: reunião na qual se discutiu o programa do PT